

PERCEPÇÃO DA MATERNAGEM NO CONTEXTO DE DEPRESSÃO MATERNA. *Deborah Mondadori Simionato, Evanisa Helena Maio de Brum, Cesar Augusto Piccinini (orient.) (UFRGS).*

O presente estudo teve por objetivo investigar semelhanças e diferenças em relação a percepção da mãe sobre sua capacidade de maternagem no contexto da depressão materna. A literatura destaca que a depressão materna afeta de forma adversa a interação mãe-bebê e conseqüentemente o desenvolvimento infantil. Mães deprimidas tendem a apresentar imagem negativa de si mesmas e sobre a forma como tratam seus bebês. Participaram deste estudo três mães que apresentavam indicadores de depressão, com base nos Inventário Beck de Depressão e na realização de uma entrevista clínica diagnóstica. Duas mães eram multíparas e uma primípara, tinham entre 21 e 32 anos de idade. Os bebês não apresentavam complicações ao nascimento e tinham as idades entre 2 e 6 meses. Foi utilizado um delineamento de estudo de caso coletivo buscando-se investigar qualitativamente como a mãe percebia-se em relação a sua capacidade de maternagem. As mães responderam a uma entrevista relativa a gestação e ao parto, a experiência da maternidade e sobre suas impressões em relação ao desenvolvimento do bebê. Contrariando as expectativas iniciais, os resultados obtidos através da análise de conteúdo qualitativa revelaram que as mães sentiam-se satisfeitas com sua capacidade de maternagem. Isto sugere que a depressão materna pode ter diferentes manifestações e deve-se evitar partir do pressuposto de que mães deprimidas percebem-se incompetentes como mães.